

Biodiversidade declina no planeta

SÃO PAULO

Agência Estado

A biodiversidade em todo o mundo está em forte declínio, em um processo de perda de espécies que atinge todas as regiões do planeta. Isso reduz

a capacidade da natureza de contribuir para o bem-estar da humanidade, uma vez que afeta a produção de alimentos, a geração de água limpa e de energia, impactando as economias e os meios de subsistência.

Esse é o alerta de quatro rela-

tórios lançados nesta sexta-feira pelo IPBES, uma plataforma intergovernamental que reúne mais de 500 cientistas com o objetivo de avaliar o conhecimento científico sobre a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos, assim como o IPCC faz para as mudanças climáticas. O trabalho analisou a situação de perda de biodiversidade e seus impactos para a qualidade de vida das pessoas em todas as regiões do planeta (com exceção dos pólos e oceanos) e observou que, com a exceção de alguns casos, a degradação é generalizada. E é provocada por redução de habitats, super exploração e uso insustentável dos recursos naturais, poluição da terra, do ar e do solo, aumento em número e em grau do impacto de espécies invasoras, além das mudanças climáticas.

“Sabemos há muitas décadas que estamos perdendo a biodiversidade. Esse trabalho é inovador ao mostrar que a qualidade de vida das pessoas depende das contribuições que a natureza oferece como um todo”, disse a bióloga brasileira Cristiana Simão Seixas, pesquisadora da **Unicamp** e uma das coordenadoras do grupo de trabalho que fez o relatório das Américas. “O foco foi mostrar como a qualidade de vida e o bem-estar humano dependem da natureza”.